

Artistagem da Reconstrução: A Intervenção propositiva no Espaço Escolar Revis(i)tado

Autor: Sandro Franzmann

Orientador: Andréia Meinerz ; Glória C.F. Gabriel

Nível: Pós-Graduação

Categoria: Pesquisa

Resumo:

O pensamento que pensa acerca da utilidade e do inconveniente da escola para a vida reflete a própria preocupação nossa em trabalhar em prol de uma construção de espaços-tempo e/ou territorialidades educativas que propiciem a emergência do discente como cidadão atuante no mundo em que vive. Nesse sentido, apresentamos neste trabalho alguns apontamentos acerca do ato de estudar em território escolar por meio da Arte e da Filosofia. Nesse influxo buscamos aprender sobre o processo de ensino com nossa própria práxis educativa que labora no campo das múltiplas polaridades por meio da Disciplina de Artes, aqui entendida como instrumento de reconstrução de territórios escolares e propiciador da aprendizagem filosófica. Pesquisamos acerca do processo estudantil que pensa entorno da Interação Propositiva da Artistagem da Reconstrução dos Espaços Escolares. Pensamos entorno dos movimentos de desterritorialização e reterritorialização. Pesquisamos nossa própria prática e teorizamos fundamentadamente a respeito dela que é fundamentada na filosofia da diferença em educação; notadamente buscamos trabalhar conceitos importantes da filosofia deleuziana por meio da Disciplina de Artes. O fato é que, como aspirantes ao pensamento em educação, mergulhamos, neste momento iniciático, no mundo e/ou território escolar como professor-pesquisador do labor grupal feito em torno de um projeto e/ou artistagem em educação que pensa notadamente pela Arte, para a reconstrução material do espaço escolar de uma Escola Estadual do Litoral Norte do Estado do Rio Grande do Sul, do Brasil da América do Sul do Globo Terrestre. Local onde o tempo passou e o desmonte aconteceu. Prédios que eram salas de aula transformaram-se em depósitos de lixo, de todo material não mais utilizado. Como habitar esses locais? Que arquitetura pensante utilizar? Quais epistemes científicas moveram esta nova ocupação? Límex deleuziano com certeza é uma delas. Apenas experimentamos reconstrução pela Arte. Quando falamos em Interação Propositiva pela Artistagem da Reconstrução dizemos sobre a relação entre docentes e discentes mediada pela Arte com o intuito de propor e/ou fazer uma reconstrução estética arquitetônica escolar que é também epistemológica, já que o processo educativo que vivenciamos é também um acontecimento científico.